

MATRIZ ECONÔMICA AMBIENTAL: PESCA ESPORTIVA

Um dos segmentos projetados em nosso governo na Matriz Econômica Ambiental foi a **PESCA ESPORTIVA**.

O Amazonas é um verdadeiro paraíso para os amantes da pesca esportiva. Seus imensos e caudalosos rios, com seus afluentes, lagos, igarapés e várzeas, abrigam mais de 2.500 espécies de peixes, incluindo os chamados peixes lisos (surubim, caparari, pintado, pirarara, jaú, filhote), além do matrinxã, peixe-cachorro, pirarucu e o mais requisitado e famoso de todos: o tucunaré.



Aruanã

Fonte: Google imagens



Surubim

Fonte: Google imagens



Caparari

Fonte: Google imagens



Pintado

Fonte: Google imagens



Pirarara

Fonte: Google imagens



Jaú

Fonte: Google imagens



Filhote

Fonte: Google imagens



Matrinxã

Fonte: Google imagens



Peixe Cachorro

Fonte: Google imagens



Pirarucu

Fonte: Google imagens

O **tucunaré** é considerado o rei dos peixes esportivos de água doce; todo pescador sonha em capturar um tucunaré-açu.



Tucunaré-açu
Fonte: Google imagens

Essa espécie, quando não é perseguida, consegue se reproduzir duas vezes por ano. Por isso, em nossa Matriz Econômica Ambiental, planejamos uma pesca sustentável dessa espécie, com rodízio nos locais de pesca (lagos e rios) para garantir o repovoamento natural.

Havíamos projetado criar **sete áreas no Amazonas** e **uma em Roraima** (no Rio Branco), levando em conta a densidade de lagos e os rios de água escura. Essas áreas seriam:

- **Rio Uatumã**, com seus afluentes e lagos;
- **Rio Negro**, dividido em duas partes: de Manaus até o Rio Branco e entre Barcelos e Santa Isabel;
- **Região do Castanho**, Careiro da Várzea, Careiro Castanho, Autazes, Manaquiri e Nova Olinda do Norte;
- **Maués**, Boa Vista do Ramos e Nhamundá;
- **Manacapuru**, Codajás, Anamã e Anori.



Rio Negro
Fonte: Google imagens



Rio Uatumã
Fonte: Google imagens

Em cada conjunto de locais de pesca (rios e lagos), seria criada uma **Associação de Moradores**, composta pelos residentes locais, que seriam remunerados para atuarem como **guardiões da área**.

Seriam realizadas **licitações internacionais** para cada uma das áreas, permitindo a pesca esportiva sob um sistema de rodízio: os locais utilizados para pesca em um ano seriam preservados no ano seguinte. A renda gerada pela atividade, descontados os impostos municipais, seria revertida para o bem-estar da comunidade local.

Além disso, a UEA teria um papel essencial nesse projeto, capacitando os moradores para atuarem como piloteiros, guias, cozinheiros e contadores de estórias, garantindo que todos os empregos gerados fossem ocupados por membros das Associações.

Também havíamos planejado uma **campanha publicitária internacional agressiva**, especialmente voltada para mercados como Ásia e Estados Unidos, que possuem alta demanda por pesca esportiva.

A pesca esportiva, nesse formato, **gera empregos, renda para as comunidades carentes do estado e preserva o meio ambiente**. Além disso, promove a divulgação das exuberantes belezas naturais da Amazônia — peixes, aves, floresta e riqueza cultural —, contribuindo para outra importante vertente econômica: o **ECOTURISMO**, focado na contemplação da biodiversidade amazônica e da natureza preservada.

Manaus, 30 de janeiro de 2025.

Professor José Melo
Ex-Governador do Estado do Amazonas